

DF - Saúde Hospital da Asa Sul ganha novas instalações

As novas instalações da cozinha, lavanderia e bloco de apoio do Hospital Regional da Asa Sul foram inauguradas ontem com a presença do governador Roriz, do ministro da Justiça, Jarbas Passarinho, do secretário de Saúde, Jofran Frejat, e do presidente do Congresso, senador Mauro Benevides. Deputados, senadores e ministros do Judiciário também participaram da inauguração. A banda da Polícia Militar se apresentou na chegada do governador.

O secretário de Saúde, Jofran Frejat, destacou a importância dos elementos de apoio, como as obras que foram inauguradas, para a eficiência do hospital: "A roupa limpa reduz a infecção hospitalar, e da cozinha depende o tratamento do alimento para o doente. Todas essas pequenas grandes obras têm consequências para melhorar o atendimento hospitalar em Brasília".

A melhor — O governador Joaquim Roriz lembrou que antes se dizia que o melhor hospital de Brasília eram os aviões da ponte aérea: "Isso marcou o nosso brio e hoje estamos determinados em transformar nossa rede de saúde na melhor deste País". Roriz citou como exemplo o Hospital de Base do Distrito Federal, que "era o pior em infecção hospitalar, e hoje tem o menor índice de infecção hospitalar no Brasil".

Roriz enfatizou que Jofran Frejat é "o homem certo para fazer do sistema de saúde de Brasília um exemplo nacional". Roriz disse ainda que, lembrando dos discursos de Frejat durante o seu primeiro governo, quando nomeado, não teve dúvidas em "buscar aquele deputado crítico para compor o meu governo, porque sabia da sua competência".

CORREIO BRAZILIENSE



A inauguração contou com a presença de diversas autoridades do Executivo e do Legislativo



Joaquim Roriz e o ministro Passarinho em visita às novas instalações da cozinha

A placa comemorativa foi descerrada pelo ministro Jarbas Passarinho, que não sabia, ao entrar no HRAS, o que seria inaugurado: "Vim porque o Torquato me convidou". O diretor do HRAS, Luiz Torquato de Figueiredo, afirmou que as obras inauguradas "revolucionam o HRAS, assegurando-lhe autonomia de serviço". Torquato destacou que o governo Roriz na área de saúde "só faz obras essenciais para a comunidade, nada de supérfluo". Disse também que agora a lavanderia está

capacitada a lavar três mil 500 quilos de roupa por dia.

O secretário de Saúde lembrou que "há 20 anos, quem ia para o hospital morria" e informou que "hoje mais de 97 por cento dos hospitalizados saem curados ou em recuperação". O secretário frisou que o HRAS, onde já trabalhou como cirurgião, fez 13 mil intervenções e sete mil partos diariamente em 1991, além de cada paciente usar seis quilos de roupa por dia. Daí a importância das obras na lavanderia.